

MUSEU DO SER-HUMANO

MUSEUM OF THE HUMAN BEING

(coord.) Pedro Manuel-Cardoso

(Conselho Consultivo | Advisory Board): Elísio Summavielle, João Azenha da Rocha, Kevin Shirley, Maria Isabel
Tristany

debate e exposição
debate and exhibition

E SE A ARITMÉTICA PUDER SER UMA MOLÉCULA?

A conexão entre Real e Representação enquanto fundamento do
fenómeno bioquímico da autocatálise

WHAT IF ARITHMETIC CAN BE A MOLECULE?

The connection between Real and Representation as the foundation of
the biochemical phenomenon of autocatalysis

1. Tudo aquilo que se concebe como sendo o Real poderá ser substituído por um determinador numérico (número) através do qual poderá ser re-construído?
2. Essa operação de equivalência e de correspondência (entre a Representação e o Real) poderá ser alcançada pela aritmética [por exemplo, como nas tentativas de R. Dedekind ou R. Thom, de redução da geometria à aritmética, no caso concreto dos polígonos de 3 dimensões (tidos por equivalentes a todos os objetos possíveis de existirem)]?
3. Se essa operação for possível, então, é provável que esse número possa ser alcançado. Ao ser alcançada poderá ser configurada numa equação igual ou semelhante à da *“complexidade de Chaitin-Kolmogorov”*?
4. Essa conexão entre a Representação e o Real é tão presente e essencial na história da vida humana, que, provavelmente, não poderá deixar de ser um fenômeno físico-químico. Essa

relação entre a aritmética e o Real e a Representação poderá ser o fundamento filogenético e epigenético do fenómeno bioquímico da autocatálise, que é uma das propriedades básicas da actual definição científica de Vida. Até que medida essa possibilidade (de através da aritmética ser possível determinar a conexão entre Real e Representação) terá efeito e consequências no sucesso adaptativo (continuidade) da espécie humana?

5. Se assim for, se essa operação de equivalência se se puder concretizar, então, que implicações provocará no actual 'conceito de Ser-humano'? Que alteração se deveria fazer no actual 'objeto' designado por 'ser-humano' no Museu do Ser-Humano?

[...]

1. Can everything that is conceived as the Real be replaced by a numerical determiner (number) through which it can be reconstructed?

2. Can this operation of equivalence and correspondence (between Representation and Real) be achieved by arithmetic (for example, as in the attempts of R. Dedekind or R. Thom to reduce geometry to arithmetic, in the concrete case of 3-dimensional polygons (considered equivalent to all objects possible to exist))?

3. If such an operation is possible, then it is likely that this '*number*' can be reached. When it is reached, can it be configured into an equation equal to or similar to that of "Chaitin-Kolmogorov complexity"?

4. This connection between Representation and the Real is so present and essential in the history of human life that it can probably not fail to be a physical-chemical phenomenon. This relationship between arithmetic and «Real and Representation» may be the phylogenetic and epigenetic foundation of the biochemical phenomenon of autocatalysis, that is one of the basic properties of the current scientific definition of Life. To what extent will this possibility (that through arithmetic it is possible to determine the connection between Real and Representation) have an effect and consequences on the adaptive success (continuity) in the human species?

5. If so, if this operation of equivalence can be realized, then what implications will it have on the current 'concept of the Human Being'? What change should be made to the current 'object' designated 'human being' in the *Museum of Human Being*?

fábrica do Impronunciável | factory of the Unpronounceable

Lisbon/Lisboa

julho 25, 2023

Pedro Manuel-Cardoso